



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

## BIBLIOTECAS PARQUE E AGENDA 2030: análise das atividades no Rio de Janeiro

*Daniela Spudeit*

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora na Graduação em Biblioteconomia e no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina.

E-mail: [danielaspudeit@gmail.com](mailto:danielaspudeit@gmail.com)

*Jorge Moisés Kröll do Prado*

Doutorando em Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenador da Rede de Bibliotecas do Senac SC.

E-mail: [jorge.exlibris@gmail.com](mailto:jorge.exlibris@gmail.com)

### RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar as ações desenvolvidas pelas bibliotecas parques no estado do Rio de Janeiro para verificar se contemplavam as premissas de sustentabilidade propostas pela Agenda 2030. Caracteriza-se como pesquisa descritiva e bibliográfica quanto aos objetivos e meios usados. Para atingir ao objetivo, foi feita uma coleta de dados nas notícias divulgadas no *site* e nas *fanpages* (página do Facebook) das bibliotecas parques no Rio de Janeiro, localizadas na comunidade da Rocinha, de Manguinhos, no centro da cidade do Rio de Janeiro e no centro da cidade de Niterói, no período de 01 de janeiro a 29 de dezembro de 2016, para verificar quais as ações eram desenvolvidas que já contemplavam os 17 objetivos da Agenda 2030. Conclui-se que grande parte das atividades realizadas nas bibliotecas pesquisadas contempla o que prerroga a Agenda 2030. Entretanto, salienta-se a necessidade de desenvolver mais atividades voltadas para empoderar as mulheres, homossexuais, negros e incluir pessoas com deficiências, povos indígenas, grupos marginalizados, refugiados, imigrantes. Também são bem-vindas a realização de ações voltadas para promoção de um sistema de intercâmbio e circulação de materiais que reduzam a geração de resíduos e orientem sobre gestão da água, pesca, uso da terra, caça, saneamento, informes meteorológicos, produtores agrícolas para cultivo mais sustentável, que proporcionem o bem-estar e cuidados médicos da população. Como as bibliotecas do Rio de Janeiro foram fechadas pelo governo do estado em dezembro de 2016, salienta-se a urgência da abertura desses espaços para garantir o andamento do grandioso trabalho e cumprimento da Agenda 2030. Aponta-se também a necessidade de ampliação dos horários (inclusive fins de semana e feriados), aberturas de concursos públicos para contratação efetiva de pessoas qualificadas para atuarem nestes ambientes afim de promover maior periodicidade das ações de forma sistemática e a sustentabilidade das próprias bibliotecas que precisam ter recursos anuais estabelecidos e gestão independente.

**Palavras-chave:** Biblioteca pública. Biblioteca parque. Sustentabilidade. Agenda 2030. ONU.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

### LIBRARIES PARK AND AGENDA 2030: analysis of activities in Rio de Janeiro

#### ABSTRACT

The present work had as objective to analyze the actions developed by the libraries park in the state of Rio de Janeiro to verify if they contemplated the assumptions of sustainability proposed by Agenda 2030. This text is characterized as descriptive and bibliographical research regarding the objectives and means used. In order to reach the objective, a data collection was made in the news published on the libraries park's site and Facebook fanpages, located in the community of Rocinha, in Manguinhos, in the downtown of Rio de Janeiro and the city of Niterói, from January 1 to December 29, 2016, to verify what actions were being developed that were already included in the 17 objectives of Agenda 2030. It is concluded that a great part of activities carried out in the libraries surveyed contemplate the prerogative of Agenda 2030. However, there is a need to develop more activities aimed at empowering women, homosexuals, blacks and include people with disabilities, indigenous people, groups marginalized, refugees, immigrants. Also welcomed are actions aimed at promoting a system for the exchange and circulation of materials that reduce waste generation and target water management, fishing, land use, hunting, sanitation, weather reports, agricultural more sustainable cultivation, providing the population's well-being and medical care. Since the libraries in Rio de Janeiro were closed by the state government in December 2016, there is an urgent need to open these spaces to guarantee the progress of the great work and fulfillment of Agenda 2030. It is also pointed out the need to extend working hours (including weekends and holidays), openings for public contracts for the effective recruitment of people qualified to work in these environments in order to promote greater periodicity of actions in a systematic way and the sustainability of the libraries themselves that need to have established annual resources and independent management.

**Key-words:** Public library. Libraries park. Sustainability. Agenda 2030. ONU.

## 1 INTRODUÇÃO



Em setembro de 2015, vários chefes de Estado se reuniram na sede das Nações Unidas em Nova York com o objetivo de firmar compromisso para o desenvolvimento sustentável global, originando a Agenda 2030. Configurou-se por meio de um planejamento para garantir sustentabilidade ao planeta em que todos os países e partes interessadas devem implementar o plano de ação de forma colaborativa erradicando a pobreza e fortalecendo a paz universal. Dessa forma, foram elencados dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável divididos em 169 metas para serem alcançadas até 2030 que abarcam as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

A sustentabilidade refere-se ao modo implícito, à manutenção (sustentar) da capacidade de produção de bens e serviços (CANDLER, DUMONT, 2012). Nesta perspectiva, o desenvolvimento sustentável deve ser capaz de contribuir para a solução dos problemas atuais e da garantia da vida, por meio da proteção e da manutenção dos sistemas naturais que a tornam possível. Por isso, são necessárias mudanças profundas nos sistemas de produção, organização da sociedade humana e utilização de recursos naturais indispensáveis à vida no nosso planeta (REIS, FADIGAS, CARVALHO, 2005).

Segundo dados das Organizações das Nações Unidas (ONU), disponível no Programa Cidades Sustentáveis<sup>1</sup>, entre 2007 e 2050, o número de habitantes nas cidades do planeta terá um aumento de 3,1 bilhões de pessoas. Isso trará consigo uma carga cada vez maior sobre a infraestrutura, os serviços governamentais, os recursos naturais, o clima e muitos outros aspectos fundamentais para a qualidade de vida nas áreas urbanas.

No Brasil há um aumento populacional e intenso processo de urbanização. Dessa forma, vários países estão buscando alternativas para solucionar problemas relacionados à sustentabilidade mundial. Ao levar essa investigação de práticas de sustentabilidade para o âmbito das bibliotecas, percebe-se que é necessário pensar em ações efetivas para que estes espaços possam colaborar com um desenvolvimento sustentável. Weber (2011, p. 395) evidencia que:

---

<sup>1</sup> Disponível em <http://www.cidadessustentaveis.org.br/institucional>



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

As bibliotecas atendem os princípios de sustentabilidade, ao disponibilizar serviços e produtos informacionais e, também quando tem a possibilidade de ser referência em inovação, recuperação, preservação e disseminação da informação, participando do desenvolvimento dos indivíduos de forma sustentável e participativa.

A Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições (IFLA), organismo internacional que representa os interesses das bibliotecas e serviços de informação e de seus usuários, propôs que os bibliotecários e instituições planejem ações voltadas a esses objetivos e elencou diferentes atividades que podem ser desenvolvidas pelas bibliotecas, tais como: acesso público à informação e recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas, capacitação para que aprendam novas habilidades para uso das informações e que possibilitem buscar oportunidades de trabalho e de estudo, auxílios às pesquisas para prover informação sobre produtos agrícolas, saúde e cuidados médicos, espaços agradáveis e inclusivos para encontros e debates, programas que visem intercâmbio cultural e voltado para atender necessidades das mulheres, acesso livre seguro e com internet de alta velocidade dentro das bibliotecas para pessoas lerem, estudarem e trabalharem.

Estas premissas estão de acordo com o Manifesto sobre as Bibliotecas Públicas elaborado em 1994 pela IFLA e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). O documento menciona que as bibliotecas devem ser um centro local de informação, acessíveis a todos. Os serviços da biblioteca pública devem oferecer a base da igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, idioma ou condição social.

Pensando nisso, para analisar como as bibliotecas públicas estão organizando as atividades que visem aos objetivos da ONU e atendem os pressupostos defendidos pela IFLA, nessa pesquisa escolheu-se analisar as ações realizadas pelas bibliotecas parque do Rio de Janeiro ao longo de 2016.

Estes espaços possuem uma extensa agenda de atividades que envolvem livros, artes plásticas, teatro, cinema, dança, leitura, tecnologia articulando múltiplos recursos e promovendo experimentação, criação e aprendizagem. No Rio de Janeiro, as bibliotecas são vinculadas à Secretaria de Estado de Cultura, cujo estado passa por uma série de



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

problemas estruturais afetando diretamente a gestão dessas bibliotecas (ocasionando inclusive no fechamento delas no final de 2016). Em 30 de dezembro houve o encerramento do contrato de gestão da rede de Bibliotecas Parque firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (IDG) e as quatro unidades da rede (Estadual, Manguinhos, Niterói e Rocinha C4) onde passaram a ser administradas diretamente pelo Governo do Estado. Por um acordo, a Biblioteca de Niterói continua aberta, mas está sendo mantida pela prefeitura municipal. As demais foram fechadas pelo governo do Estado do Rio de Janeiro<sup>2</sup>.

## 2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL

As bibliotecas públicas são espaços que buscam atender as necessidades informacionais da comunidade em que atua e para isso, oferecem serviços e produtos dos mais diferenciados. São consideradas pela sociedade como espaços livres, ricos e acessíveis quanto ao conhecimento técnico e cultural não somente pelo ambiente em que atua, mas por todo um conjunto. Em muitos países, estas bibliotecas recebem um bom apoio do governo e de iniciativas privadas, pois são respeitadas perante o seu importante papel que por elas necessita ser desenvolvido.

Ao longo dos anos, as bibliotecas públicas passaram por diferentes ciclos muito próximos ao modo como se produz, se dissemina e se acessa a informação. Passando pelo prazer de saber, que iniciou com as grandes coleções particulares, estes espaços sempre tiveram de ir se reinventando.

Com as tecnologias, sejam as de comunicação, como de automatização de bibliotecas, novamente temos um novo contexto informacional. No do Brasil, a biblioteca está começando a deixar de ser aquele ambiente exclusivo para leitura e estudo, conforme Lessa e Gomes (2017, p. 40):

A partir da revisão de literatura sobre a situação da biblioteca pública no Brasil e no mundo, se identifica que a ressignificação de seu conceito e de

<sup>2</sup> Até a conclusão do artigo em 30 de novembro de 2017 era essa a situação das bibliotecas parques do estado do Rio de Janeiro.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

sua função na sociedade está mais além de seus serviços, mas na projeção de seu entorno físico como um lugar de trabalho público, de cultura, de encontro, aberto, acessível, atrativo e confortável. Um espaço híbrido que disponibiliza seus principais serviços e ações, um espaço de todos e para todos, que está envolvido constantemente com a sociedade.

Por muito tempo, a biblioteca pública tinha objetivos diferentes segundo o olhar de alguns profissionais. Suaiden (2010) afirma que para os editores o papel das bibliotecas é o de formar leitores, já os educadores creem que ela deve servir como uma ponte para o ensino e aprendizagem, os intelectuais pensam que seu acervo deve ser rico em várias áreas do conhecimento, já o trabalhador comum não vê o espaço da biblioteca como um lugar que possa sanar suas dúvidas.

Quando deixa de ser um ambiente somente de livros, a biblioteca pública passa a adquirir a responsabilidade social perante sua comunidade, já que identifica melhor suas necessidades informacionais. Garantir o acesso ao acervo já não é o suficiente, é necessário ir além, repensar seu papel na sociedade.

### 2.1 As bibliotecas-parque do estado do Rio de Janeiro

Em todo este contexto, surgiu uma nova categoria de biblioteca pública chamada biblioteca-parque. Ela nasceu na cidade de Medellín, Colômbia, por iniciativa do governo em trazer para uma determinada região da cidade mais bem-estar social e cultural. A palavra “parque” faz referência ao fato de que a biblioteca não é um espaço unicamente de livros, mas de lazer, teatro, dança, oficinas, música, acesso à internet e tantas outras atividades.

Depois do êxito, prêmios e repercussão internacional que a iniciativa recebeu, o governo do Estado do Rio de Janeiro resolveu trazer o conceito para o Brasil. Com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), elas contam com ambientes como “ludoteca, filmoteca, sala de leitura para portadores de deficiência visual, cineteatro, café, música digitalizada, acesso à internet, acesso aos livros, empréstimo domiciliar e atividades para crianças e jovens” (ANDRADE; SABBAG, 2017, p. 80). Hoje o estado conta



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

com quatro destas bibliotecas: Biblioteca Parque Estadual, Biblioteca Pública de Niterói, Biblioteca Parque de Manguinhos e Biblioteca Parque da Rocinha.

A Biblioteca Parque Estadual (BPE), localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro, é uma importante instituição cultural do país, inaugurada em 1873 por Dom Pedro II. Foi reinaugurada em 29 de março de 2014, depois de um extenso trabalho de ampliação e modernização, a BPE passa a ser a matriz da rede de bibliotecas parque o governo do Rio de Janeiro está implantando. Sua modernização além de arquitetônica, passou pelo acervo, mobiliário e ampliação de serviços<sup>3</sup>.

A Biblioteca Parque de Manguinhos, situada no Complexo de Manguinhos, e a primeira biblioteca parque do país, foi criada em abril de 2010 para ser um espaço cultural e de convivência, que oferece à população ampla acessibilidade, com qualidade física, humana e de serviços. O espaço tem um importante papel na comunidade que serve, pois é multifuncional e estando numa área de risco, colabora com a diminuição da violência. A cultura tem um papel decisivo na construção do cidadão crítico e partícipe da sociedade<sup>4</sup>.

A Biblioteca Parque da Rocinha foi criada em junho de 2012 e foi a terceira de uma Rede da Secretaria do Estado de Cultura do Rio de Janeiro com o objetivo de estruturar um novo nível de atenção às comunidades do estado. Realiza atividades culturais e de promoção à leitura nos mais diferentes suportes, com o objetivo de estimular a produção e disseminação das produções artísticas, em particular, a viabilidade de acesso à leitura<sup>5</sup>.

A Biblioteca Parque de Niterói foi a segunda desta Rede da Secretaria de Cultura. Foi criada em 1913, mas depois de uma cuidadosa obra de restauração, a biblioteca foi reinaugurada em julho de 2011 e transformada num espaço pautado pelo livre acesso à informação passando a ser chamado biblioteca-parque. Assim como a de Manguinhos, ela foi renovada para ampliar o acesso à leitura, em sintonia com a mudança de paradigma dos tempos digitais<sup>6</sup>.

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://www.bibliotecasparque.rj.gov.br/>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/espaco/biblioteca-parque-de-manguinhos>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/espaco/biblioteca-parque-da-rocinha-c4>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

<sup>6</sup> Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/espaco/biblioteca-parque-de-niteroi>>. Acesso em: 21 nov. 2017.



## 2.2 Agenda 2030 e bibliotecas

As premissas da ONU quanto a Agenda 2030 que propõe que os bibliotecários e instituições planejem ações voltadas aos seus objetivos e elenquem diferentes atividades que promovam o acesso público à informação, estão de acordo com o Manifesto sobre Bibliotecas Públicas<sup>7</sup> elaborado em 1994 pela IFLA e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO).

O documento menciona que as bibliotecas devem ser um centro local de informação, tornando prontamente acessíveis a todos. Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social.

Uma biblioteca pública é um centro de informações atuando permanentemente, atendendo à demanda da população, estimulando o processo contínuo de descobrimento e produção de novas obras, organizando a informação para que todo ser humano possa usufruí-la. (MILANESI, 1988, p. 15).

As bibliotecas públicas devem ser uma porta de acesso local ao conhecimento, fornecer condições de aprendizagem continuada e desenvolvimento cultural dos indivíduos. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação, cabendo às bibliotecas públicas oferecer esse espaço segundo prega o Manifesto (1994). Além disso, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas salienta o foco das bibliotecas públicas no Brasil:

A Biblioteca Pública tem por objetivo atender por meio do seu acervo e de seus serviços os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colaborando para ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita. Atende a todos os públicos, bebês, crianças, jovens, adultos, pessoas da melhor idade e

<sup>7</sup> Disponível em <<http://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>>. Acesso em 01 maio 2017.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

peças com deficiência e segue os preceitos estabelecidos no Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas. É considerada equipamento cultural e, portanto, está no âmbito das políticas públicas do Ministério da Cultura (MinC). É criada e mantida pelo Estado (vínculo municipal, estadual ou federal). (SNBP, 2016).

As bibliotecas públicas têm um papel muito importante dentro da sociedade à medida que podem se tornar grandes centros de disseminação de informação e ajudar a diminuir as desigualdades sociais existentes no país. Além da importância cultural e informacional conforme ressaltado acima, as bibliotecas públicas têm a função cultural de acordo com Silveira e Reis (2011, p. 37):

As bibliotecas públicas são lugares de práticas culturais porque nos ajudam a elaborar representações para os diversos cenários sociais, políticos e culturais onde nossas vidas se desenvolvem, fazendo frutificar os saberes e contribuindo para a representação e difusão do patrimônio material e intelectual humano.

Os preceitos elencados no Manifesto da IFLA vão ao encontro das diretrizes propostas pela Agenda 2030, assim como também com os pressupostos defendidos por Lankes (2016) ao ressaltar a importância das bibliotecas para o desenvolvimento social e também da responsabilidade social da profissão do bibliotecário. No que diz respeito à responsabilidade social na área, Freire e Araújo (1999, p 14) afirmam que:

Exercitar a responsabilidade social de ajudar e facilitar, em nossa sociedade, a comunicação do conhecimento para aqueles que dele necessitam é a construção de novo espaço social onde o conhecimento iluminará igualmente a todos, fortalecendo as relações de solidariedade necessárias para a evolução da humanidade.

Assim entende-se mais a função social da biblioteca comprometida com a transformação e como um local de disseminação de informação e de apropriação do conhecimento. Para desenvolver todas as atividades sociais pretendidas e gerir uma unidade de informação com tão diversificado acervo e público se faz necessário um profissional proativo e com visão de mundo, segundo Nunes (2016). Corroborando com esses autores, Lankes (2016) defende que as bibliotecas não fazem nada sozinhas, são



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

prédios, são construções. O trabalho e o impacto que as bibliotecas podem trazer são resultados de profissionais, voluntários, conselheiros, zeladores. Todo o trabalho e impacto é resultado direto dos bibliotecários.

Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar as ações desenvolvidas pelas bibliotecas parques no estado do Rio de Janeiro para verificar se contemplavam as premissas propostas pela Agenda 2030.

É importante salientar que as bibliotecas parques do Rio de Janeiro foram inspiradas na experiência colombiana de prover espaços de cidadania em regiões vulneráveis de Medellín e Bogotá. São áreas que funcionam como parques com grande participação de crianças e jovens com diferentes atividades culturais, sociais e educacionais que geram oportunidades para impulsionar a cultura cidadã nas comunidades onde estão localizadas.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Caracteriza-se como pesquisa descritiva e bibliográfica quanto aos objetivos e meios usados. Para verificar como isso está acontecendo nas bibliotecas públicas (parques), foi feita uma coleta de dados nas notícias divulgadas no *site* e nas *fanpages* (página do Facebook) das bibliotecas parques no Rio de Janeiro, localizadas na comunidade da Rocinha, de Manginhos, no centro da cidade do Rio de Janeiro e no centro da cidade de Niterói.

A coleta ocorreu no período de 01 de janeiro a 29 de dezembro de 2016 para verificar quais as ações estavam sendo desenvolvidas que já estavam contempladas nos 17 objetivos da Agenda 2030 apresentadas a seguir.

### 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com o compromisso de colocar em prática as ações previstas na Agenda 2030, os países e partes interessadas estão implementando diversas políticas públicas que busquem um mundo livre da pobreza, fome, doença, violência, com acesso equitativo e



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

universal à educação de qualidade em todos os níveis assegurando cuidados de saúde e proteção social, onde o bem-estar físico, mental e social prevaleça. Um desses casos é o Acordo de Paris sobre o clima (disponível em <https://nacoesunidas.org/acordodeparis/>), 2015 a 2024 foi estabelecida pela ONU como a década internacional de afrodescendentes (disponível em <http://www.decada-afro-onu.org/>), ampliação de ações voltadas para garantir e proteger os direitos humanos (disponível em <https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/>), ações de assistência a refugiados da Palestina (disponível em <https://nacoesunidas.org/palestina/>), entre outros.

Para verificar como isso está acontecendo no âmbito das bibliotecas no Brasil, escolheu-se como foco as ações das bibliotecas-parques localizadas no Rio de Janeiro. Ao mapear as atividades percebeu-se uma grande quantidade de ações desenvolvidas pelas bibliotecas que estão de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (ODS) e outras que precisam ser planejadas pelas equipes conforme relatado a seguir.

Na Biblioteca Parque Estadual, ao longo de 2016, foram realizadas atividades como: saraus de poéticos e de leituras, oficina de meditação e consciência corporal, cursos de formações diversas artísticas, concertos de orquestras, cinepipoca com discussão de filmes, exposições culturais, shows musicais, entre outras.

A Biblioteca Parque de Manguinhos promoveu ao longo de 2016 ciclos de literatura infantil e juvenil, curso de dança, contação de histórias, serviço de atendimento ao cidadão, aulas de reforço escolar, laboratório de multimídia, exposição sobre consciência negra e direitos humanos, feira literária, clube de leitura, bibliocicleta, entre outros.

A Biblioteca Parque da Rocinha realiza atividades culturais e de promoção de leitura nos mais diversos suportes, visando estimular a produção, a fruição e a difusão das produções artísticas e, especialmente, a viabilização do acesso à cultura<sup>8</sup>. Oportunizou atendimento de defensoria pública para a comunidade, oficina sobre Direitos humanos, ateliê de artes e histórias, escola de música da Rocinha, atendimento às mulheres, sarau letras da favela, aula de dança do ventre, atendimento Sebrae, teatro, aula de yoga na laje,

<sup>8</sup> Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/apresentacao-espaco/biblioteca-parque-da-rocinha-c4>  
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

exposições sobre consciência negra, oficina de circo para pessoas com deficiência, entre outras.

Assim como em Manguinhos, a Biblioteca Parque de Niterói foi renovada para ampliar o acesso à leitura, em sintonia com a mudança de paradigmas destes tempos digitais. Dessa forma, o espaço da biblioteca se abre para a leitura em diferentes suportes, assim como para atividades culturais diversas, ampliando o contato com a comunidade<sup>9</sup>. Em 2016, a BPN organizou diferentes atividades como apresentação de banda sinfônica, cinema na biblioteca com debate, programa de acessibilidade, contação de histórias, projeto aprendiz, oficina de formação para o ensino de história da África e cultura, lançamento de livros, apresentação de orquestra, chá com poesia, entre variadas outras ações.

Ao analisar as ações das quatro bibliotecas parques, percebe-se que grande parte contempla o que prerroga a Agenda 2030 (principalmente objetivos 1,2,3,4,9) em relação às atividades propostas pela IFLA para serem desenvolvidas pelas bibliotecas tais como espaço para acesso público à informação e recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas, diversos tipos de capacitação para que as pessoas aprendam novas habilidades para uso das informações e que possibilitem buscar oportunidades de trabalho e de estudo, possuem espaços agradáveis e inclusivos oportunos para realização de encontros e debates, além disso oferecem acesso livre seguro e com internet de alta velocidade dentro das bibliotecas para pessoas lerem, estudarem e trabalharem.

Entretanto, salienta-se a necessidade de ampliar e planejar mais atividades não contempladas explícitas nos objetivos 5 e 10 voltados para empoderar as mulheres, homossexuais, negros e incluir pessoas com deficiências, povos indígenas, grupos marginalizados, refugiados, imigrantes.

O Rio de Janeiro tem um projeto chamado MultiRio<sup>10</sup> desde 1993 vinculado à Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro com foco em desenvolver ações multiculturais. Trata-se de um local formado por diversos grupos de imigrantes que deram origem à população carioca como sírios, árabes, turcos, africanos,

<sup>9</sup> Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/apresentacao-espaco/biblioteca-parque-de-niteroi>

<sup>10</sup> Disponível em <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/multirio/a-multirio>



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

poloneses, chineses, japoneses, alemães, britânicos. Dessa forma, torna-se necessário que as bibliotecas façam parcerias com projetos e programas como esse para disseminar e promover novas práticas de inclusão social.

Além disso, também é bem-vinda a realização de ações voltadas para atingir objetivos 6,7,11,12,13,14,15 como a promoção de um sistema de intercâmbio e circulação de materiais que reduzam a geração de resíduos e orientem sobre gestão da água, pesca, uso da terra, caça, saneamento, informes meteorológicos, produtores agrícolas para cultivo mais sustentável, que proporcionem o bem-estar e cuidados médicos da população.

Também se salienta a necessidade de reabertura urgente desses espaços, inclusive com ampliação dos horários em todos os turnos, fins de semana e feriados, aberturas de concursos públicos com pessoas qualificadas para atuarem nesses ambientes.

Além disso, é importante implementar programas com indicadores de avaliação para efetivar a busca pela qualidade, periodicidade das ações sistematizadas para promover a sustentabilidade das próprias bibliotecas que precisam ter recursos anuais estabelecidos e gestão independente.

## 4 BREVES CONSIDERAÇÕES

Ao longo dos anos, uma série de programas nacionais e internacionais buscou propiciar aos espaços das bibliotecas seu devido valor e reconhecimento. Muitos deles, se alinham estrategicamente a instâncias maiores, como IFLA, ONU e UNESCO. A Agenda 2030 vem dentro deste contexto, como uma alavanca de oportunidades para todas as bibliotecas, mas principalmente para as públicas, que podem vislumbrar no documento uma série de atividades a realizar em seus espaços e com sua comunidade. Além disso, seu papel social também é ampliado, pois trabalhará com temas como política, economia, cultura, alfabetização, lazer e tantos outros.

Neste texto, buscamos apresentar um breve panorama das bibliotecas públicas e dentro dele o surgimento da iniciativa das bibliotecas parque, que recentemente chegou ao Brasil com a proposta no Rio de Janeiro. Estas bibliotecas conseguem trazer um olhar



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

diferenciado daquele que já é comum para ao público relacionado aos produtos, serviços e atividades de uma biblioteca.

Com a análise das notícias publicadas nos sites e páginas no Facebook das bibliotecas parque Manguinhos, Estadual, Rocinha e Niterói, foi possível perceber que as quatro desenvolvem bastante atividades concernentes com a Agenda 2030. Entretanto, há alguns temas que precisam ser trabalhados para contemplar outras necessidades informacionais, além do constante investimento nesses espaços, planejamento e capacitação constante dos profissionais envolvidos.

A ONU, ao estabelecer a Agenda 2030 em busca de ações de um mundo livre de pobreza, fome, doenças, violência, com acesso equitativo e universal a uma educação de qualidade em todos os níveis, visa garantir cuidados de saúde e proteção social, o bem-estar físico, mental e social da população.

Neste contexto, as bibliotecas públicas têm um importante contributo a fazer em termos de disponibilizar espaços, serviços e produtos de informação e, quando tem a possibilidade de ser referência em inovação, recuperação, preservação e disseminação de informações, participando no desenvolvimento dos indivíduos de formas sustentável e participativa. No entanto, é necessária uma conscientização dos governos nas esferas municipais, estaduais e federais, já que estes espaços requerem investimentos e políticas públicas sérias para desenvolver um trabalho que traga resultados a médio e curto prazo. Para ajudar a promover a sustentabilidade do planeta, o governo brasileiro necessita pensar na sustentabilidade financeira das próprias bibliotecas e demais equipamentos culturais públicos que se encontram atualmente fechados no estado do Rio de Janeiro.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. A. L.; SABBAG, D. M. A. Política de indexação: um estudo nas bibliotecas públicas do estado do Rio de Janeiro. **Bibl. Esc. em R.**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 2, 2017, p. 76-98. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/125966>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

CANDLER, G.; DUMONT, G. Responsabilidade cívica na sustentabilidade da sociedade e o papel dos governos. In: PHILIPPI JUNIOR, A., SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V. **Gestão da natureza pública e sustentabilidade**. Barueri, SP: Manole, 2012. p. 91-116.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS (IFLA).

**Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**, 1994. Disponível em:

<https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso: em 02 maio 2017.

FREIRE, Isa Maria; ARAUJO, Vânia Maria Rodrigues de. A responsabilidade social da ciência da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 11, n. 1, p.7-15, jan./abr. 1999.

LANKES, David. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo: FEBAB, 2016.

LESSA, B.; GOMES, H. F. A biblioteca pública como um empório de ideias: evidências do seu lugar na sociedade contemporânea. **Inf. & Soc.: Estudos**, João Pessoa, v. 27, n. 1, 2017, p. 35-46. Disponível em: < <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/30765>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção**: biblioteca, centro de cultura. 3. ed. rev. e aum. São Caetano do Sul: Ateliê, 1997. 271p.

NUNES, Graziela Glória. **A Biblioteconomia Social em foco**: análise da função social das bibliotecas públicas de Florianópolis. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em biblioteconomia), Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

REIS, L. B., FADIGAS, E. A. A., CARVALHO, C. E. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, 2005.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da; REIS, Alcenir Soares dos. Biblioteca pública como lugar de práticas culturais: uma discussão sócio histórica. **Inf&Soc**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p.37-54, jan. / abr. 2011. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/3740/5597>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (SNBP). **Tipos de bibliotecas**. Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas/>>. Acesso em: 10 set. 2017.

SUAIDEN, E. J. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, 2000. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/887>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

WEBER, Claudiane. As bibliotecas e o aporte para o desenvolvimento sustentável. IN: CONGRESSO RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE, Recanto Maestro, 2011. **Anais...** Disponível em <https://reciprocidade.emnuvens.com.br/rr/article/download/64/62>.